

# RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DA CAVIDADE NASAL DE HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SILVA; Tamires Ataides <sup>1</sup>, QUEIROZ; Pedro Henrique Pereira de <sup>2</sup>, GONÇALVES; Jéssica Rocha <sup>3</sup>, LIMA; Isadora de Sousa <sup>4</sup>, TRUMAI; Ana Kuiau Suya <sup>5</sup>, MARTINS; Andressa da Silva <sup>6</sup>, SCHUH; Fernanda Rocha <sup>7</sup>, BORSANELLI; Ana Carolina <sup>8</sup>

## RESUMO

Um alto índice de resistência a antimicrobianos já foi relatado em diversas espécies de animais silvestres, inclusive em animais que nunca foram tratados com esses fármacos. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil de sensibilidade e resistência a antimicrobianos de cepas isoladas da cavidade nasal de um exemplar de capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) de vida livre atendido no Centro de Triage de Animais Silvestres de Goiânia, Goiás. Ao exame clínico, o filhote apresentava sinais clínicos sugestivos de pneumonia bacteriana e para a identificação de possíveis patógenos, amostras de secreção nasal foram coletadas das narinas por meio de swab nasal. As amostras foram semeadas em meio Ágar Sangue, Manitol Salgado e MacConkey e incubadas em aerobiose a 37°C por 24 horas. As culturas foram submetidas a testes para identificação microbiológica. As cepas isoladas foram submetidas ao teste de disco difusão para determinação da sensibilidade a 11 antimicrobianos. Das amostras avaliadas foram isolados *Escherichia coli*, *Enterobacter aerogenes* e *Staphylococcus* spp. A cepa de *Escherichia coli* apresentou resistência total a penicilina, rifampicina, ampicilina, ciprofloxacina, doxiciclina, gentamicina, enrofloxacin, norfloxacin e tetraciclina e resistência intermediária a cefalexina. Das duas cepas de *Enterobacter aerogenes* isoladas, uma apresentou resistência total aos 11 antibióticos testados: rifampicina, penicilina, ampicilina, cefalexina, ciprofloxacina, ceftiofur, doxiciclina, gentamicina, enrofloxacin, norfloxacin e tetraciclina. A outra cepa de *E. aerogenes* apresentou resistência a 10 antimicrobianos com exceção de ciprofloxacina. Das duas cepas de *Staphylococcus* isoladas, uma apresentou resistência à eritromicina, doxiciclina, azitromicina, tetraciclina, penicilina e sensibilidade a amicacina, gentamicina, norfloxacin e nitrofurantoína. Por fim, a outra cepa apresentou sensibilidade a nove antibióticos testados. Os resultados evidenciaram que, mesmo sendo um animal de vida livre, a maioria das cepas isoladas (80%) apresentaram perfil de multiresistência aos antimicrobianos testados, o que evidencia a problemática da resistência antimicrobiana e a importância da realização do monitoramento microbiológico dos animais do CETAS pois, quando realizada a soltura do animal, há a possibilidade da disseminação de agentes patogênicos e com potencial zoonótico podendo afetar a saúde única.

**PALAVRAS-CHAVE:** Genes de resistência, Capivara, *Escherichia coli*, *Staphylococcus* spp, *Enterobacter aerogenes*, Swab nasal

<sup>1</sup> Laboratório de Bacteriologia, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO., tamires.ataides@gmail.com

<sup>2</sup> Laboratório de Bacteriologia, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO., pedrodequeiroz@gmail.com

<sup>3</sup> Centro de Triage de Animais Silvestres, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Goiânia-GO., rochajessica@discente.ufg.br

<sup>4</sup> Centro de Triage de Animais Silvestres, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Goiânia-GO., isadoraalima@gmail.com

<sup>5</sup> Centro de Triage de Animais Silvestres, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Goiânia-GO., ana.kuiausuya@gmail.com

<sup>6</sup> Laboratório de Bacteriologia, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO., zandressa@discente.ufg.br

<sup>7</sup> Centro de Triage de Animais Silvestres, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Goiânia-GO., frschuh012@gmail.com

<sup>8</sup> Laboratório de Bacteriologia, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO., anaborsanelli@ufg.br